



1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS  
2 OSASCO, EM 04.12.2017.

3 Ao quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, realizou-se, na sala 103 da  
4 UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município  
5 de Osasco, a 7ª Reunião Ordinária Câmara de Pós-Graduação (CmPOS) do campus Osasco.  
6 Estiveram presentes os Professores Dr. Osmany Porto de Oliveira, coordenador da Câmara de Pós-  
7 Graduação, que presidiu a sessão, Professor Dr. Evandro Luiz Lopes, Professora Dra. Luciana Rosa  
8 de Souza, Professor Dr. Luiz Jurandir Simões de Araújo, Professor Dr. Murilo Leal Pereira Neto e  
9 Professor Dr. Sidival Tadeu Guidugli. Às 14:20 horas o Professor Osmany abriu a sessão e passou  
10 ao expediente. **Aprovação das Atas.** Ata de agosto. Aprovada com 3 abstenções. Ata de setembro.  
11 Aprovada com 5 abstenções. Ata de outubro. Aprovada com 3 abstenções. **Aprovação do fluxo de**  
12 **normas para credenciamento dos líderes de pesquisas.** O Professor Osmany relatou que o  
13 Professor Murilo realizou as pesquisas junto ao CNPq e Pró-Reitora de Pós-graduação para  
14 estabelecimento dos critérios para credenciamento e acompanhamento dos grupos de pesquisa do  
15 campus. Essa questão é importante, pois permite que a Pró-Reitora de Pós-graduação saiba quais os  
16 grupos em funcionamento e permite a verificação dos grupos inativos. O Professor Evandro  
17 levantou as informações sobre os grupos atípicos, dentre eles, grupos de uma pessoa, grupos que  
18 não possuem técnicos. O professor Osmany perguntou se os presentes teriam alguma observação a  
19 fazer sobre o documento. O Professor Murilo levantou a dúvida se o parecerista teria acesso aos  
20 grupos, informação confirmada pelo servidor Wellington, da Pró-Reitora de Pós-Graduação. O  
21 Professor Osmany encaminhou para votação o estabelecimento do fluxo para credenciamento dos  
22 grupos de pesquisa que entrará em vigor a partir da próxima reunião. Aprovado por unanimidade. O  
23 Professor Osmany apresentou para aprovação, a resolução n. 001 sobre aprovação dos fluxos de  
24 documentos e bancas de defesa junto à CmPOS. O Professor Jurandir chamou a atenção para a  
25 demora no fluxo de documentos de forma geral, e mencionou que seria importante que as instancias  
26 tivessem fluxos para celeridade dos processos, documentos, pois como campus novo na área de  
27 administração é primordial a eficiência dos trâmites. O Professor Osmany esclareceu que essas  
28 questões fogem do escopo da Câmara, mas lembrou que essas questões são relativas aos regimentos  
29 internos dos departamentos e que seria o caso de regular junto aos mesmos. O Professor Evandro  
30 observou que seja posto com antecedência mínima de 5 dias. O Professor Osmany colocou em  
31 votação o fluxo que regula a aprovação das bancas, com a ressalva no artigo 1. Aprovada por



32 unanimidade. Dando continuidade, o Professor Osmany afirmou que na condição de Câmara nova a  
33 importância de se criar as normas. Explicou sobre a resolução de inclusão de ponto de pauta, sobre  
34 a importância do envio de inclusão na pauta e documentos. A Professora Luciana Onusic questionou  
35 sobre as 72 horas de antecedência, pois na Congregação, cursos e departamentos o prazo é de 48  
36 horas. O Professor Osmany entendeu que 72 horas seria um prazo razoável, pois o assunto foi  
37 discutido em reunião anterior. O Professor Osmany fez uma consulta sobre os prazos de 72 e 48  
38 horas para inclusão de pauta: 2 votos favoráveis para 72 horas e 4 votos favoráveis e 1 abstenção  
39 para 48 horas. A Professora Luciana fez uma observação propondo que os documentos com  
40 inclusão de pauta no momento da reunião fiquem a cargo da decisão do coordenador. A Professora  
41 Luciana Rosa propôs incluir na resolução que o coordenador da câmara possa avaliar a qualidade do  
42 documento encaminhado e decida se possa ser pautado fora das 48 horas. A Professora Luciana  
43 Onusic mencionou que se a documentação não esta completa não é pautada na Congregação. O  
44 Professor Murilo propôs que o coordenador submeta os pedidos de inclusão fora do prazo ao  
45 plenário da Câmara. O professor Osmany colocou para aprovação a norma mantida como está com  
46 prazo mínimo de 48 horas e não 72 horas e a alteração no artigo 2: “sua respectiva documentação  
47 completa em conformidade coma as normas previstas para referida solicitação”. Incluir artigo 3:  
48 fica a critério da coordenação da câmara aprovar a inclusão de itens encaminhados fora do prazo. O  
49 Professor Evandro entendeu que deva ser uma decisão colegiada e não do coordenador como  
50 exclusivo e responsável. O Professor Osmany reforçou que não pode virar rotina, e que somente em  
51 caso de urgência serão inclusos no momento da reunião. O Professor Osmany leu o Regimento  
52 Geral do da Pós-Graduação, na sessão onde consta que as pautas podem incluídas, desde que tenha  
53 50% mais 1 dos presentes, no caso da CmPOS seriam 7 membros, e que a solicitação de inclusão  
54 colocada em votação desde que documentação esteja completa. Após entendimentos, o Professor  
55 Osmany achou pertinente acrescentar artigo 3 do regimento geral da Pós-Graduação. Colocado em  
56 votação a resolução com as adaptações colocadas na reunião. Aprovada por todos. **Informes. Livre-**  
57 **docência.** O Professor Osmany lembrou a ultima reunião em que foi pautado sobre o concurso de  
58 Livre-Docência. A secretaria da CmPOS conversou com a servidora responsável, Sra. Marcia  
59 Mattos e o Professor Osmany falou pessoalmente com o Professor Éspér A. Cavalheiro e o  
60 Professor Jair Mari, que atenderam ao pedido de prorrogação. Foi encaminhado aos departamentos  
61 pela Câmara a solicitação dos pontos para posterior submissão à Congregação. Tal solicitação foi  
62 feita com urgência, pois a reunião da Congregação ocorreu sexta, dia 1/12 e apenas o departamento  
63 de Relações Internacionais enviou a lista de 20 pontos após amplo debate. A lista dos pontos foi



64 encaminhada pela secretaria da Câmara a lista para a Congregação e foi reprovada com 12  
65 abstenções, 6 votos contrários e 5 favoráveis. O Professor Osmany comentou brevemente que  
66 houve certo estranhamento, pois não era esperado pelo departamento que discutiu amplamente  
67 sobre Livre-Docência e fez um diagnóstico do ocorrido com relação à percepção de que a  
68 comunidade em geral não tem conhecimento para que serve o concurso, de como ocorre o processo  
69 dentro da universidade, quais os benefícios e os riscos da sua realização, acreditando na falta de  
70 informação no processo que gerou esse resultado e na importância do campus avançar como polo  
71 de pesquisa. Após colocações, o Professor Osmany propôs que no próximo ano seja feito um debate  
72 e uma reflexão mais aprofundada, que se crie uma comissão dentro do campus para já tratar sobre o  
73 concurso, das bases necessárias, informações, estimular o debate para uma estrutura mais sólida,  
74 para que chegue aos departamentos e Congregação com os devidos esclarecimentos, esperando que  
75 em setembro-outubro possa estar tudo alinhado. Agradeceu aos Professores Éspier A. Cavalheiro e  
76 Jair Mari por terem prorrogado o prazo propondo a retomada do assunto no início de 2018. O  
77 Professor Evandro questionou como os docentes de RI se posicionaram. O Professor Osmany disse  
78 que todos docentes de RI foram favoráveis. O Professor Murilo mencionou que houve uma história  
79 um tanto traumática com relação ao primeiro concurso do campus que acarretou essa resistência e  
80 que acha muito importante a vinda do Comitê Técnico da Livre-Docência representado pelo  
81 Professor Jair Mari com a participação na Congregação para esclarecimentos e assim superarmos  
82 essa fase de falta de entendimento. O Professor Osmany colocou a importância de se ter todas as  
83 informações para um debate mais qualificado e perguntou se alguém teria interesse em fazer parte  
84 dessa comissão. A Professora Luciana Onusic mencionou a importância da participação dos  
85 departamentos e propôs uma reunião com chefes de departamento para esclarecer sobre a questão,  
86 pois muitos entendem ser uma questão estratégica do campus, sendo que outras questões de  
87 pesquisa não se solidificaram. O Professor Osmany fez um parêntese e pediu aos presentes que  
88 mantivessem todos os chefes de departamento informados sobre o que ocorre nas reuniões da  
89 CmPOS, pois chegam nas reuniões da Congregação sem entender sobre as questões da Câmara.  
90 **Ordem do dia. Aprovação do descredenciamento da Professora Claudia Heller.** A Professora  
91 Luciana Rosa informou que o descredenciamento seria apenas uma questão de formalização, pois a  
92 Professora Cláudia já não faz parte do corpo docente do mestrado em Economia e  
93 Desenvolvimento. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **Certificação do Grupo de**  
94 **Pesquisa da Professora Luciana Rosa.** A Professora Luciana Rosa tomou a palavra e relatou que o  
95 Professor Paulo Costa gerenciava o grupo pedindo para sair e seu nome foi indicado. Informou que



96 ocorrerão ações no próximo ano envolvendo os docentes e discentes, fazendo com que o grupo  
97 fique cada vez mais solido. O Professor Osmany agradeceu o relato da Professora Luciana Rosa e  
98 colocou em votação a certificação do grupo de pesquisa Centro de Análise do Desenvolvimento.  
99 Aprovado por unanimidade. **Definição das datas das reuniões de 2018.** O Professor Osmany  
100 sugeriu na segunda ou terceira quinta do mês, das 14 às 16 horas. Na quinta teria algumas  
101 facilidades, pela participação em outras reuniões e informou as datas das reuniões do Conselho de  
102 Pós-Graduação e das reuniões de coordenadores de Câmaras. As reuniões serão mantidas na terceira  
103 quinta-feira do mês. Ao consultar o Regimento da CmPOS o Professor Osmany informou da  
104 necessidade de 1 reunião por mês, porém, janeiro e fevereiro são meses atípicos por conta do  
105 período de férias e isso pode fazer com que não haja quórum e aproveitou para informar que em  
106 fevereiro estará de afastamento e o Professor Murilo em período de férias. A Professora Luciana  
107 Onusic propôs o pré-agendamento da reunião para fevereiro e a espera pela demanda, ou fazer as  
108 aprovações *ad referendum*. Após consulta, a reunião ficou agendada para dia 08 de fevereiro  
109 mediante demanda da pauta. As demais datas das reuniões da CmPOS foram agendadas para 08 de  
110 março, 12 de abril, 10 de maio, 14 de junho e 12 de julho. Colocado em votação o calendário das  
111 reuniões ordinárias todas as segundas quintas-feiras do mês. Aprovado por todos. Também ficou  
112 decidido pelos membros que não haverá reunião em janeiro e fevereiro ocorrerá mediante a  
113 demanda de pauta. **Créditos de credenciamento do Mestrado em Economia e Desenvolvimento.**  
114 O Professor Sidival relatou que houve reunião pela manhã com os professores da CEPED –  
115 Comissão Especial do Programa em Economia e Desenvolvimento para tratar do credenciamento de  
116 novos docentes do Programa e não dos professores atuais. Foi amplamente discutido e votado no  
117 Programa após uma discussão qualitativa e quantitativa, sendo acordado que o docente deverá  
118 cumprir pelo menos 120 pontos na Capes no triênio com publicação de artigos. Justificou sobre a  
119 entrega dos documentos para reunião da CmPOS, pois não houve tempo hábil, sendo que a reunião  
120 finalizou às 14:30 hs e havendo necessidade de esclarecimentos adicionais com relação ao tema  
121 credenciamento docente, se coloca à disposição. A Professora Luciana Rosa mencionou que após a  
122 reunião houve dúvidas, por exemplo, sobre pontuação de eventos na pontuação da Unifesp e algo  
123 importante como a gradação de livros. Os critérios de 120 pontos para credenciamento serão  
124 entregues na próxima reunião da Câmara. Os membros também ficaram em dúvida se o pedido de  
125 credenciamento deveria ser submetido à Câmara, pois pelo Regimento seria um documento interno  
126 do Programa. O Professor Osmany informou que os comitês técnicos de área irão orientar sobre o  
127 credenciamento ou descredenciamento, mas sobre os critérios acha importante procurar o comitê



128 técnico e se existirem questões da Capes não alinhadas, aconselhou levar para o Professor Éesper,  
129 que por sua vez para levaria até a Capes. O Professor Sidival comentou que na reunião que não  
130 houve consenso sobre trazer ou não o ponto para Câmara. A Professora Luciana Onusic sugeriu o  
131 encaminhamento para o comitê de área. O Professor Murilo comentou da decisão de trazer até a  
132 Câmara para que o processo ficasse o mais transparente possível. O Professor Osmany fez o  
133 seguinte encaminhamento: que a Câmara tomou conhecimento em relação aos critérios para o  
134 credenciamento para novos docentes do Programa de Mestrado em Economia e Desenvolvimento  
135 sugerindo que o Programa observe o documento de área e procurem pelo comitê técnico da Unifesp  
136 para continuarem o desenvolvimento da proposta. Aprovado por unanimidade. Às 16:50 horas a  
137 reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, secretária da Câmara de  
138 Pós-Graduação da EPPEN/Unifesp.

139 Osasco, 04 de dezembro de 2017.

140 \_\_\_\_\_

141 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

142 \_\_\_\_\_

143 Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes

144 \_\_\_\_\_

145 Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza

146 \_\_\_\_\_

147 Prof. Dr. Luiz Jurandir Simões de Araújo

148 \_\_\_\_\_

149 Prof<sup>a</sup> Dra. Cintia Rejane Moller Araújo

150 \_\_\_\_\_

151 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

152 \_\_\_\_\_

153 Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

154 \_\_\_\_\_

155 Prof. Dr. Sidival Tadeu Guidugli

156 \_\_\_\_\_

157 Lilian Bispo de Oliveira - Secretária Executiva